

Assistência Social: histórias de sucesso



O Albergue Noturno e a Casa de Passagem coleciona histórias de luta e superação de obstáculos como a pobreza, o alcoolismo, uso de drogas e o

desemprego, entre outras dificuldades. Amparados pela instituição mantida pelo CEAC, dois ex-usuários reencontraram sua dignidade e o prazer de viver. **Pág. 5**

Depressão



A morte do comediante Robin Williams em agosto último reacendeu a discussão sobre a doença que hoje afeta quase 25% da população brasileira e envolve não só desequilíbrio orgânico, mas reminiscências de vidas passadas e obsessão, conforme estudos médico-espíritos. Nesta edição, o jornal Momento

Espírita alerta para a seriedade do assunto trazendo os principais sintomas da doença, suas causas físicas e espirituais e o importante tratamento oferecido pelo CEAC através do magnetismo (TDM), de forma que a cura seja possível e completa.

Págs. 8 e 9

Reforma do CEAC

As reformas necessárias à adequação do Centro às exigências dos órgãos públicos de fiscalização continuam a todo vapor. Conheça o projeto

completo, acompanhe a execução das obras e contribua para essa importante realização. **Pág. 3**

Médium de cura Paulo Neto em Bauru

Inscrições já estão abertas na secretaria!

Artigos Doutrinários

Mortos vivos – Richard Simonetti – Pág. 6

O tempo, por Massillon – Renato Chinali Canarim – Pág. 6

O ouro do saber – Rubens Chinali Canarim – Pág. 7

Luzes do Evangelho – Explorando os espíritos
Sidney F. Fernandes – Pág. 7

Clube do Livro



Livro:

**A Reencarnação
de uma Rainha**

**Autores: J. W. Rochester
(espírito) / Arandi
Gomes Teixeira
(médium)**

Gênero: romance

Editora:

Correio

Fraterno

Página: 12

Agenda

MÊS DE EVENTOS ESPECIAIS NO CEAC!

Jornada

"As Cinco Virtudes"

Fé, Perdão, Humildade, Esperança e Caridade serão os temas trabalhados ao longo de todo o mês pelos palestrantes do CEAC em uma iniciativa inédita da Coordenadoria de Doutrina. Imperdível!

150 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo



As comemorações ocorrem neste mês em todo o país. No CEAC, o evento conta com participação do palestrante José Carlos De Lucca.

Confira os dias e horários na agenda da página 4.

Leia também:

• Mensagens de Emmanuel – Pág. 2

• Livros mais vendidos da Editora CEAC – Pág. 10

• Espiritismo no Brasil e no mundo – Pág. 11

• Livraria Espírita – lançamentos e promoções – Págs. 12 e 13

• Educação Espírita para crianças – Pág. 14

• Campanha Evangelho no Lar mensagens para recortar – Pág. 15

Uma florada de bênçãos

Por iniciativa do Departamento de Doutrina do CEAC, teremos neste mês de setembro uma programação especial.

Será: "A Jornada das Cinco Virtudes".

Trata-se de um ciclo de palestras abordando temas de importância vital, em favor de nosso equilíbrio e de um melhor aproveitamento da jornada humana.

Fé, Perdão, Humildade, Esperança e Caridade são as cinco virtudes evangélicas que serão enfocadas.

A Fé nos oferece a certeza da proteção divina, sustentando a segurança de viver.

O Perdão nos isenta de perturbadoras mágoas e rancores que conturbam a existência.

A Humildade nos garante convivência tranquila, sem pretensões nem discriminações indevidas.

A Esperança nos acena com futuro promissor, com a concretização de nossos sonhos e ideais.

A Caridade nos realiza como filhos de Deus, colocando-nos em sintonia com a harmonia da Vida.

Esses importantes temas serão desdobrados, trocados em miúdos e enriquecidos com explicações e exemplos que favorecerão sua assimilação e o empenho por vivenciá-los, em favor de nosso bem-estar.

Será uma programação imperdível, a saudar o início da estação das flores, com uma florada de bênçãos de esclarecimento e orientação, a fim de que sempre seja primavera em nosso coração.

Espaço do Leitor

E-mail: momento_espirita@hotmail.com

Radioweb: www.radioceac.com.br

"Que coisa linda a palestra do Rogério Savi de Carvalho (Tatto), no domingo, dia dos pais (10/08). Não é a primeira vez que ele me emociona com suas palavras e seu pensamento brilhante."

Roseli Siqueira, de Bauru/SP, via Rádio CEAC

"Parabéns pelo jornal Momento Espírita de agosto/14. Excelente conteúdo, diagramação muito bem feita e material agradável e instigante. Destaco as reportagens sobre os presidentes da FEB e o excelente artigo de Ângela Moraes sobre a vida no mundo espiritual."

Sidney Francese Fernandes, de

Bauru/SP, por e-mail

Mais uma vez estou deixando aqui o meu registro de agradecimento pela oportunidade maravilhosa que me é concedida todos os domingos ao assistir ao vivo as palestras pela tv e rádio ceac.

Hoje (24/08) a palestra foi muito especial, estou refletindo bastante e me esforcei para colocar em prática os ensinamentos transmitidos pela Margarete.

Muito obrigada ao CEAC por tudo. Grande abraço.

Cátia Caires, de Maceió/AL, por e-mail.

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

PROGRAMA
DIALOGOS ESPÍRITAS

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes

Mensagens de Emmanuel

Escola

A terra que te acolhe
É uma escola de Deus.

O grupo em que nasceste
É o núcleo de lições.

O parente difícil
É matéria de ensino.

Desgostos são problemas
E as provas são aulas.

As mudanças e as crises
São épocas de exame.

Ama, trabalha, serve
E aprenderás com Deus.



Acusações

Alguém te menospreza?
Permaneça com Deus.

Ante a voz que te acusa,
Silencia com Deus.

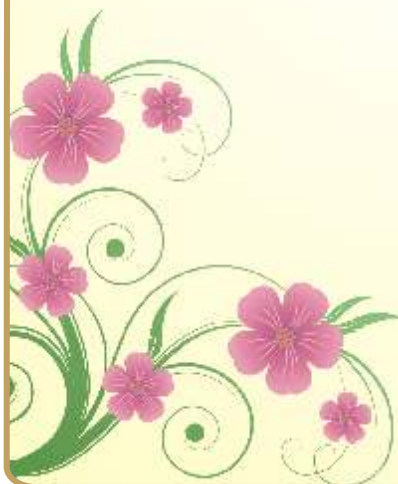
Não te desculpes. Segue
Trabalhando com Deus.

Quem te fere ou persegue
É doente de Deus.

Mais ofensas e golpes?
Não descreias de Deus.

Esquece todo mal.
A justiça é de Deus.

Médium: Francisco Cândido Xavier
Do livro Busca e Acharás
Edição: Ideal



Soneto

Progresso

Estamos no começo de um indício
que a nova era há muito já nos traz:
um despertar solene para a paz
sem ritual, oficiente e ofício.

Com a ciência sempre em paralelo
o corolário derruba o castelo,
refúgio dos milênios sem acesso.

Com liberdade à vida nos compraz
eflúvio mais sublime do interstício.
O espírito na esteira de edifício
os mitos vai deixando para trás.

Se esta amplitude é a tez da onisciência
as vibrações afloram consistência;
é a lei do AMOR, o cerne do progresso.

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

CEAC dá continuidade à fase de reformas

Iniciado com a reconstrução do Café CEAC, o Centro Espírita Amor e Caridade passa por um período de renovação, com o objetivo de se adequar às exigências dos órgãos públicos de fiscalização, como Vigilância Sanitária, Bombeiros e Secretaria do Planejamento.

As obras, iniciadas no último mês, visam a promover a acessibilidade – exigida pela Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Bauru –, com a instalação de rampas e elevadores, permitindo o acesso de pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção.

“O início da reforma se dará pela modificação da entrada do CEAC. A rampa utilizada até então era muito íngreme e não correspondia aos valores determinados [pela ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas]”, conta o presidente do CEAC, Mauro Sebastião Pompílio. Um elevador para possibilitar o acesso ao salão principal, onde são ministradas as palestras, também faz parte do projeto de acessibilidade, mas

será instalado em uma etapa posterior da reforma.

A acessibilidade à pessoas com deficiência e mobilidade reduzida é garantida pela Lei de número 10.098, de 19 de dezembro de 2000, tendo sido posteriormente regulamentada pelo Decreto Lei 5296. Entre os vários tópicos da norma, estão as exigências de promoção de, pelo menos, um meio de acesso ao edifício que seja livre de barreiras – sejam elas causadas pela arquitetura do edifício, como largura das portas e degraus, sejam por mobiliário, como objetos que impeçam a passagem, e a exigência de um banheiro adaptado e acessível.

**(A Lei de Acessibilidade
pode ser conferida no site:
[http://www.planalto.gov.br/
ccivil_03/leis/l10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm))**

Um dos pontos que dificultam a reforma é o fato de o prédio ser muito antigo. Reformado e ampliado com o tempo, conforme o Centro ia se expandindo, o prédio principal tem cerca de 70 anos, afirma o presidente. “Naquela época não havia essas questões de acessibilidade”, explica Mauro. Além disso, é preciso ter cuidado para que as obras em uma parte do prédio não afetem a estrutura de outros locais, como aconteceu durante a adaptação do Café CEAC: “cada parede que era mexida, derrubava outra”, conta Sidney Francese Fernandes, diretor do CEAC. Isso faz com que a reforma leve mais tempo, pois precisa ser executada com cuidado.

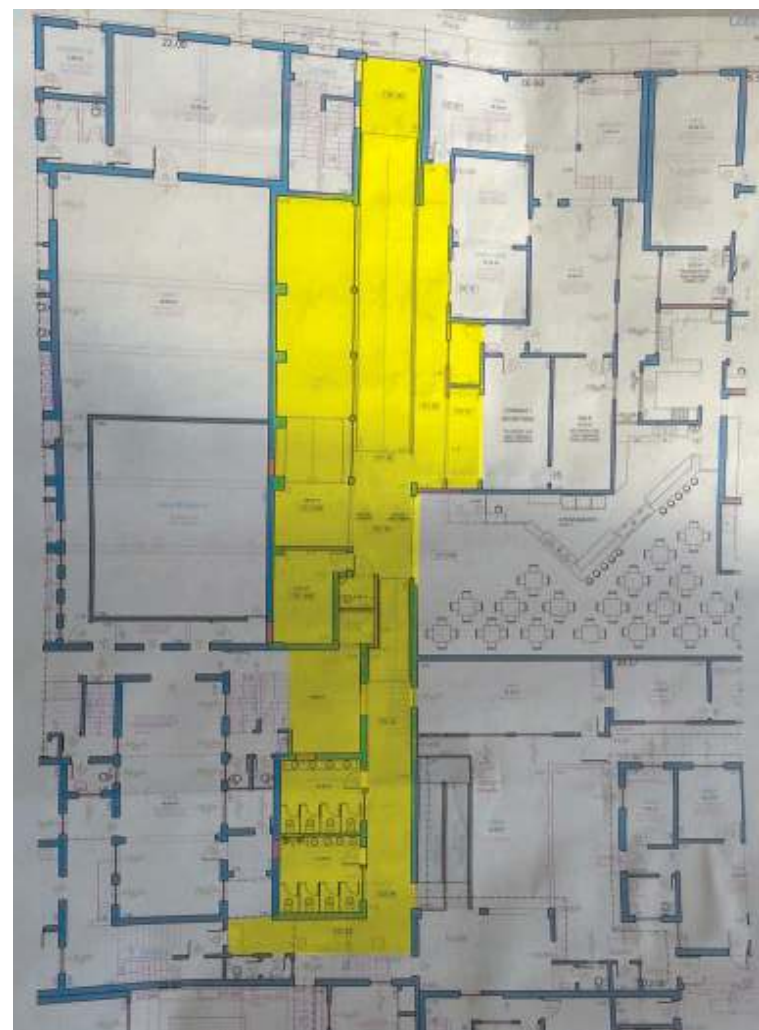
Para que as atividades do Amor e Caridade não sejam paralisadas, a entrada do prédio vai se dar pela antiga entrada do Albergue, ao lado da entrada principal. A Livraria, que ficava no corredor da entrada, mudou-se para o lado da Secretaria, próxima ao banheiro

feminino. Os banheiros, aliás, também fazem parte do projeto de renovação, com construção de um banheiro exclusivo para deficientes.

Como todas as atividades do CEAC, a reforma também vai precisar da colaboração dos frequentadores. As campanhas “Contribuinte Consciente”, realizada no primeiro semestre, e a Nota Fiscal Paulista foram “de grande valia” para o custeio das obras, que o CEAC vem “tocando devagarinho, com bastante cautela”, como afirma o presidente Mauro Pompílio. Outra ajuda importante foi da arquiteta Ana Santini, que assina o projeto de reforma atual e já havia colaborado na reforma do Café. “Somos muito gratos a ela, pois ela tem sido muito prestativa, colaborando com tudo que nós pedimos”, conta Mauro. Aos frequentadores, o Centro Espírita Amor e Caridade pede paciência enquanto a reforma durar: “vamos precisar de muita paciência, muita compreensão do pessoal”, finaliza o presidente.



Parte da primeira fase das reformas, o novo CAFÉ CEAC foi inaugurado em julho.



A área a ser reformada para acessibilidade está destacada em amarelo no projeto, assinado pela arquiteta Ana Santini.

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA 0037-X CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM SÔNIA MORENO - RECEPÇÃO - CEAC

OU ROSA E MÁRCIA - SECRETARIA CEAC

PALESTRAS EM SETEMBRO/14 PROGRAME-SE!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h
	1 A tua fé te salvou/ Sidney	2 Carlos Luz/ César	3 A tua fé te salvou/ Sidney	4 Leila/ Paulo	5 Jorge/ Maria Salomão
7 Nazil	8 A Dinâmica do Perdão/ Richard	9 Davison/ Nélson	10 A Dinâmica do Perdão/ Richard	11 Leila/ Paulo	12 Jorge/ Maria Salomão
14 Nazil	15 Humildade: terra fértil do coração/Tatto	16 Tatto	17 Humildade: terra fértil do coração/Tatto	18 Leila/ Paulo	19 Jorge/ Maria Salomão
21 José Carlos De Lucca	22 O Consolador e a Esperança no Evangelho/ Moisés	23 Mocidade	24 O Consolador e a Esperança no Evangelho/ Moisés	25 Tatto	26 Jorge/ Maria Salomão
28 Nazil	29 Fazer o Bem faz bem pra quem?/Yara	30 Foganholo/ Moisés	01/Outubro Fazer o Bem faz bem pra quem?/Yara		

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

Jornada das cinco Virtudes

•Dias 1 e 3 - Tema: Fé.
Título: A tua fé te salvou
Expositor: Sidney Francese Fernandes

•Dias 8 e 10 - Tema: Perdão
Título: A Dinâmica do Perdão
Expositor: Richard Simonetti

•Dias 15 e 17 - Tema: Humildade
Título: Humildade:
terra fértil do coração
Expositor: Rogério Savi
de Carvalho (Tatto)

•Dias 22 e 24 - Tema: Esperança
Título: O Consolador e a Esperança no Evangelho
Expositor: Moisés Rossi

•Dias 29 e 1º (Outubro)
Tema: Caridade
Título: Fazer o Bem faz bem pra quem?
Expositora: Yara Moraes
Rapini Zalaf

Paulo Neto no CEAC

O médium de cura Paulo Neto vem a Bauru e passa pelo CEAC nos dias 17 e 18 de outubro.

Quem deseja passar pelo

atendimento deve se inscrever já neste mês na Secretaria e observar as orientações envolvendo os passes preparatórios para o tratamento.

Projeto Crescer comemora 6 anos no novo prédio

Para comemorar os 6 anos de atividades em um novo prédio, mais bonito e adequado às atividades do projeto, os funcionários e crianças do Crescer fizeram uma festa no último dia 6 de agosto.

A comemoração foi em grande estilo e contou com bolo, docinhos e, claro, o tradicional 'Parabéns para Você'.

Mariana Machado



Festa contou com doces, salgados e bolo para crianças

150 anos do Evangelho: CEAC recebe palestrante José Carlos De Lucca



José Carlos De Lucca - Juiz, orador e escritor, estará no CEAC no dia 21 de setembro

Desde o início desse ano de 2014, o Centro Espírita Amor e Caridade tem promovido ações para marcar e comemorar os 150 anos de lançamento do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, obra básica da doutrina escrita pelo codificador Allan Kardec, que traz os ensinamentos do nosso Mestre Jesus à luz do Espiritismo. E nesse mês de setembro, data de comemorações em todo país, a USE Intermunicipal Bauru patrocinará as festividades na cidade e região.

No dia 21 de setembro, domingo,

o CEAC recebe o juiz, escritor e orador espírita José Carlos De Lucca, dentro da programação em comemoração a data. Na oportunidade, o palestrante, que é autor de 15 obras, irá lançar o seu livro mais recente – Sempre Melhor. A obra é uma versão de bolso que traz uma coletânea de reflexões dos livros “O Médico Jesus”, “Minutos com Chico Xavier”, “Cura e Libertação”, “Alguém me Tocou” e “Socorro e Solução”. São mensagens de conforto e de orientação espiritual que abordam questões como o relacionamento com Deus, a morte, entre outros temas.

De Lucca é co-fundador do grupo Espírita Esperança e apresentador dos programas de rádio Sem Medo de Ser Feliz (Rádio Boa Nova; transmissão ao vivo pela TV Mundo Maior – www.redemundomaior.com.br) e Cura e Libertação (Rádio Mundial). Ele também participou das atividades do estande da FEB na Bienal do Livro em São Paulo, no mês de agosto, cujo tema também era os 150 anos do Evangelho. Após a palestra no CEAC, o orador irá autografar os seus livros e conversar com o público.

Curso voltado a gestantes é destaque no Projeto Colmeia



Curso de Gestantes é realizado há anos no Projeto Colmeia por voluntária do Gestar

Além das atividades com as crianças, o projeto Colmeia, na Vila São Paulo, também desenvolve trabalhos junto à comunidade, com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento pessoal dos moradores da área onde o projeto atua. E uma dessas ações é o curso de gestantes promovido pelo Projeto Gestar, também do CEAC, nas instalações do Colmeia, atendendo a comunidade local.

Segundo a coordenadora pedagógica do Colmeia, Cleire Barboza, o trabalho, desempenhado pela voluntária do Gestar, Fulvia Caffeo, tem proporcionado resultados muito positivos e poderá até ser

ampliado. “A direção do posto de saúde que existe no bairro nos procurou porque algumas funcionárias estão interessadas em participar do curso, para aperfeiçoar o trabalho de acompanhamento das gestantes que elas fazem no bairro”, declara.

O curso de gestantes tem quatro edições por ano e é realizado sempre às terças-feiras, atendendo de 10 a 15 grávidas em cada edição. “O projeto é muito importante e realizado há anos. Existem mães que já participaram e hoje as suas filhas estão no projeto”, completa.

Mariana Machado

Alunos do projeto Seara de Luz homenageiam os pais

No sábado, 9 de agosto, as crianças e jovens atendidos pelo projeto Seara de Luz tiveram uma manhã diferente com a presença dos familiares para comemorar o Dia dos Pais. Com o objetivo de promover a interação entre os pais (e também padrastos, tios, avôs, etc), alunos e funcionários do projeto várias atividades culturais e esportivas foram realizadas.

Além das atividades, durante a semana os alunos desenvolveram lembrancinhas para dar aos pais. "Vale ressaltar que o pai não é somente o de sangue, mas também o de criação, por isso, deixamos em aberto para que fossem convidados todos que desempenham esse papel, seja padrasto, o tio, o avô", ressalta

a coordenadora pedagógica Aline Pereira.

A programação começou com leitura e reflexão de um poema que abordava a data e em seguida foram feitas gincanas com a participação dos pais e filhos. Antes do encerramento, com um saboroso café da manhã, os pais participaram de uma partida de futebol com a presença dos filhos como torcedores.

"Percebemos que os pais interagiram de forma proveitosa e curtiram uma linda manhã ao lado de seus filhos. Pudemos proporcionar a eles momentos de diversão e lazer. Sem contar que as crianças sentiram-se valorizadas com a participação de seus pais"



Dia foi de integração entre os pais e os filhos



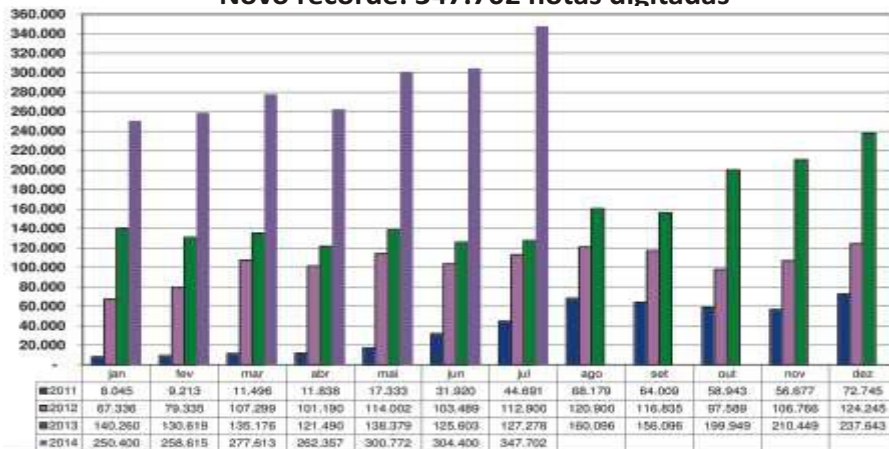
Alunos e educadoras confeccionaram lembrancinhas para os pais



Pais e filhos dividiram um saboroso café da manhã

Nota Fiscal Paulista/Julho/14

Novo recorde: 347.702 notas digitadas



História de Sucesso

Ex-moradores da Casa de Passagem do Albergue são exemplos de superação



O Albergue Noturno coleciona histórias de luta e de superação de vários obstáculos como a pobreza, o vício do álcool e das drogas, o desemprego, entre outras dificuldades. E duas dessas histórias recentes são exemplos de superação do ser humano que busca ajuda para encarar essas dificuldades. No mês de agosto, o Albergue recebeu a visita do seu José Luiz Rodrigues, um dos usuários que mais tempo ficou na Casa de Passagem, um ano e cinco meses. Ele retornou a sua antiga casa um mês depois de ser reintegrado à convivência familiar, um dos objetivos do trabalho realizado na Casa de Passagem. No mês de julho, seu José voltou a morar com a irmã em Carapicuíba, na grande São Paulo.

No período em que ficou no Albergue, ele pode retirar todos os documentos pessoais que não tinha mais, passou por tratamento no Centro de Atenção Psicossocial (Caps), foi encaminhado para cirurgia de catarata e, por fim, pode, por meio do trabalho realizado pelas assistentes sociais reencontrar a irmã, reforçando a possibilidade de superação do ser humano. "Ele desenvolveu, no decorrer do tratamento, habilidades emocionais e sociais, compreendeu a doença, permitiu o trabalho multidisciplinar de redução de danos, aprendeu ferramentas para evitar a recaída, o que permitiu realizar mudanças em seu comportamento, motivando-o para uma reinserção social e familiar mais adequada", ressalta a

psicóloga do Albergue, Karine Fonseca.

Seu José viajou para cidade da irmã com recursos próprios e passou a viver com a família desde o final de julho. Em agosto, ele e a irmã foram atendidos no Albergue para acompanhamento e se mostraram bastante felizes com a recuperação dos laços familiares. "Em atendimento psicológico a irmã relatou que esta muito animada com a situação do irmão e que ele tem demonstrado bastante sobriedade e auto- controle, além de estar ajudando dentro de casa, na reforma do imóvel", destaca a coordenadora do Albergue, Francine Tamos.

Sucesso no trabalho

Outro exemplo de superação no albergue é do Humberto Bernardo de Camargo Sobrinho, que deixou a Casa de Passagem em setembro do ano passado. Um ano depois, ele comemora a promoção de cargo no trabalho, no qual foi encaminhado pelo serviço social do Albergue, e a oportunidade ainda melhor em outra empresa. O ex-morador de rua também concluiu o nono ano do ensino fundamental e demonstrou o interesse em continuar estudando. "No acompanhamento psicológico, que mantemos mesmo nos casos de desligamento do serviço, ele falou sobre o novo emprego e do desejo de concluir o ensino médio", conta Francine.

A coordenadora do Albergue ressalta ainda a importância desse acompanhamento das pessoas que são atendidas para o sucesso do trabalho desenvolvido no local. "Considerando que a dependência química é uma doença, ainda sem cura, a garantir o bem estar do usuário, apoio e orientação multidisciplinar é fundamental, desta forma continuamos o atendimento multidisciplinar com os usuários já desligados do serviço. E resultados assim são muito encorajadores e motivadores", completa.



Despedida do Seu José



Mortos vivos

Richard Simonetti

Eram perseguidos sem tréguas por homens e mulheres de expressão ameaçadora, andar cambaleante, olhos vidrados...

Situavam-se como mortos que houvessem deixado a tumba para assombrar os vivos.

Quando conseguiam imobilizar uma vítima, precipitavam-se sobre ela, empenhados em devorá-la viva, num ato horripilante de antropofagia, com preferência para a massa encefálica.

Era uma luta desigual, porque, quanto mais eram abatidos a tiros e bombas, mais surgiam, em hordas intermináveis e sinistras.

Era preciso fugir sempre, buscar esconderijos recônditos, escapando do horripilante fim.

Imagens dessa natureza estão em moda, em entediante repetição, marcando presença em livros, séries de tevê, filmes, *video games*, sempre enfocando a tenebrosa ação de sinistros *mortos vivos* a ameaçar remanescentes humanos.

Segundo o roteiro original, essas criaturas monstruosas e sinistras foram, outrora, seres humanos, vitimados por um vírus extremamente agressivo e de fácil propagação, que destruiu sua humanidade.

Embora de péssimo gosto, lugar de destaque no bestialógico que domina o cinema atual, essas fantasias rendem bem, merecendo até mesmo a atenção e o investimento de diretores e produtores de

destaque.

Pergunto-lhe, caro leitor:

Não lhe parece que o sucesso dessas horripilantes histórias tem algo a ver com uma realidade apresentada pela Doutrina Espírita ao tratar da interação entre o mundo físico e o espiritual, a Terra e o Além?

Não posso dizer que a arte estaria imitando a vida, já que não há nada de artístico nessas produções, mas esses seres fantasmagóricos não lhe recordam algo?

Segundo a Doutrina Espírita, somos rodeados por Espíritos desencarnados.

O mundo espiritual não é um compartimento estanque, em remota região sideral.

Trata-se de uma projeção do plano físico.

Começa exatamente onde estamos e aqui permanecem todos aqueles que, libertando-se dos laços da matéria, não têm o preparo necessário, a leveza espiritual indispensável para alçarem-se a planos mais altos.

Situam-se presos às regiões umbralinas, o purgatório espírita descrito por André Luiz, nos monumentais livros psicografados por Francisco Cândido Xavier.

Um detalhe: o umbral situa-se como mera projeção da crosta terrestre e aqui permanecem todos aqueles que, libertando-se dos laços da matéria pelo fenômeno da morte, permanecem presos ao imediatismo terrestre.

Constituem a vasta *nuvem de testemunhas*, como diz o apóstolo Paulo

(Hebreus, 12-1).

Desprovidos do corpo físico, perseguem as criaturas humanas, pretendendo transformá-las em instrumentos para saciar seus vícios e paixões.

São autênticos mortos vivos. Pretendem viver como se encarnados estivessem.

Imitando a ficção, a preferência pela massa encefálica de suas vítimas é bastante significativa, porquanto o maior empenho de Espíritos nessa condição é *devorar* o cérebro humano, isto é, dispor da vontade das pessoas, induzindo-as a um comportamento compatível com seus desejos.

No desdobramento da ficção dos mortos vivos, há o empenho dos *mocinhos*, o pessoal do Bem, em descobrir uma vacina que evite a contaminação do vírus.

A ficção, mais uma vez, imita a realidade.

Existe uma vacina, sim, que impedirá sejamos contaminados pela influência dos *mortos vivos*.

Não é uma substância a ser ingerida, mas um comportamento a ser adotado, baseado na questão 469, de *O Livro dos Espíritos*, quando Kardec pergunta:

Como podemos neutralizar a influência dos maus Espíritos?

Responde o mentor espiritual, incisivamente:

Praticando o Bem e pondo em Deus a vossa confiança.

É imperioso lembrar sempre que a ação dos Espíritos sobre nós está subordinada ao fator sintonia, determinado por nosso comportamento.

Os *mortos* que insistem em comportar-se como vivos só podem *devorar* nosso *cérebro*, isto é, dominar-nos, induzindo-nos a fazer o que desejam, no terreno do vício e do desregramento, na medida em que estejamos sintonizados com eles.

Se elegermos outras prioridades, acima dos interesses imediatistas, vícios e paixões cultivados pelo homem comum; se deixarmos a condição de *mortos*, sepultados no imediatismo terrestre, e buscarmos a condição de vivos para a virtude e o empenho de comunhão com a divindade, estaremos protegidos das investidas dos *mortos vivos* que nos assediam.

Poderemos ainda, com nosso exemplo, exercitando a caridade com eles, operar o prodígio de favorecer sua ressurreição como seres humanos, Espíritos imortais.

São, antes de tudo, filhos de Deus. Como tais, ainda que transviados, deverão forçosamente, mais cedo ou mais tarde, por moto próprio ou estimulados pela dor, retornar aos roteiros do Bem, a caminho, como todos nós, de gloriosa destinação.

Até que isso aconteça, é importante cuidemos de nós, combatendo imperfeições e mazelas, para que não engrossemos suas fileiras quando a morte nos transportar para o Além.

O tempo, por Massillon

Renato Chinali Canarim



Jean-Baptiste Massillon, reencarnado em Hyères, no ano de 1663, e desencarnado em 1742, em Beauregard-l'Évêque, foi um bispo católico francês e um famoso pregador, sendo também integrante do Oratório de Jesus (conhecido como Oratório Francês), uma associação de sacerdotes católicos que buscava uma vida espiritualizada com base nos ensinamentos do Mestre.

Foi um representante clássico do moralismo. Posteriormente, no século XVIII, foi reconhecido pela sua eloquência, pelo seu estilo e pela ausência de dogmatismo religioso, sendo elogiado por Voltaire e D'Alembert, além de outros iluministas franceses.

Massillon é uma das personalidades da *“Revista Espírita”*. Além das suas mensagens encontradas nesse periódico, uma de suas

comunicações foi inserta em *“O Livro dos Médiuns”*, no item XXV, do capítulo XXXI, da segunda parte.

Para o presente estudo, teceremos breves considerações a respeito da comunicação que se encontra na Revista de **Novembro de 1860**, recebida pela médium Senhorita Huet, intitulada de *“O tempo perdido”*.

O Espírito convida à reflexão, a fim de que calculemos o imenso erro cometido ao deixar que as horas, ou mesmo os minutos, se escoem sem que tenham sido aproveitados por nós. Esse tempo gasto à toa, que *“não podereis recuperar”*, diz-nos ele, que *“nem mesmo todos os tesouros da Terra vo-lo poderiam devolver”*, imprescindível pode ser ao nosso bem futuro.

Aliás, faz Massillon questão de ressaltar que não só com relação ao

planejamento de nossa economia espiritual futura é que tal tempo fará falta. Ilos porque *“muitas vezes os pesares nos atingem ainda em vida na Terra”*, durante a reencarnação. E quão inúteis serão tais pesares, depois que o tempo se for!

Pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, na obra *“Caminho, Verdade e Vida”*, em sua lição inaugural, Emmanuel nos adverte a respeito dos *“valores infinitos do tempo”*, que são muitas vezes exterminados por nós, inconscientemente.

E isso se demonstra na famosa expressão *“matar o tempo”*, como significando (equivocadamente) que o tempo será aproveitado para lazeres e distrações fartas vezes perniciosos para o progresso que temos de empreender.

O escólio de Emmanuel é lúcido, ao lembrar-nos de que a máxima

capitalista do *“tempo é dinheiro”*, que representam o império dos *“interesses imediatistas do mundo”*, faz com que recapitulemos, na esteira das encarnações, as mesmas lições, como se rodassemos em falso, atrasando em muito a nossa evolução.

Destarte, Massillon nos pergunta: *“Quando Deus vos pedir contas da existência que vos deu, da missão que tínheis de cumprir, que lhe respondereis?”*

Meditemos a respeito disso.

Os abusos das oportunidades perdidas nos complicarão os caminhos da vida. Não nos esqueçamos, assim, de que somos, aqui, *“enviados de Deus”*, e que fatalmente teremos, ao cerrar os olhos para o mundo carnal, de prestar contas a respeito do tempo passado entre nossos irmãos.

O ouro do saber

Rubens Chinali Canarim



O nome Cheverus aparece subscrevendo uma das mensagens de “O Evangelho segundo o espiritismo”, em capítulo referente ao emprego da riqueza, material e espiritual, como dever de continuidade ao eterno movimento de tudo que há no universo (Capítulo XVI, item 11). Pode-se, *a priori*, relacionar a identidade da entidade desencarnada com base na data e no local em que o texto foi psicografado (Bordéus, 1861), referenciando ao recém-desencarnado cardeal francês, anteriormente nomeado arcebispo da mesma cidade. Entretanto, por mais que a venerável autoria fulgure encerrando o corpo do texto, a atribuição deve apenas resultar em redobrado exame do cerne da mensagem, a fim de que possamos extrair-lhe o precioso sumo.

A dualidade da servidão voluntária a Deus ou a Mamom

(deificação das riquezas materiais), afora o argumento eclesiástico de subjugação aos fiéis ignorantes, pelo exaltar, do alto da hipocrisia que engorda sobre pilhas de ouro, a miséria como única via de salvação para as almas que já estavam condenadas desde a vida presente, encontra clara justificativa no plano das encarnações sucessivas.

A desigualdade de aptidões e de oportunidades, na presente encarnação, unida às necessidades reparatórias a que se sujeitam os Espíritos, voluntária ou involuntariamente, são realidades que o egoísmo, cego à luz da verdadeira vida, não consegue divisar, pois a ânsia insana do gozo material e o pétreo encastelamento no orgulho lhe tolhem as preciosas oportunidades de elevação.

Todavia, o conhecimento espírita nos mostra que, criados iguais,

na simplicidade e na ignorância, somos os arquitetos e construtores de nosso próprio futuro. Consequentemente, cada uma das almas que habita ou está vinculada a Terra, encontra-se em determinada estação, na infinita trilha do progresso, malgrado o véu do esquecimento que nos recobre a fronte. Espíritos imortais destinados à angelitude, a estadia de um momento, na Terra ou em qualquer outro orbe de caráter expio-probatório, serve para que nos harmonizemos com as leis naturais, divinas, da justiça, do amor e da caridade. Além disso, para que, imersos na carne, consigamos exercitar-nos a inteligência, é-nos dada a posse temporária de recursos criadores, para que também obedeçamos a esses imperativos da conduta.

A solidariedade de tudo, do micro ao macrocosmo, é energia,

movimento e transformação. Da vibração atômica ao rolar dos planetas, do correr dos ventos, à transmissão da luz pelos espaços, das leis de atração e repulsão ao multiforme aspecto do fluido universal.

Da mesma forma que os dons materiais devem ser repartidos com os desafortunados, como uma das formas da benevolente caridade, senão como um ato de pura justiça frente ao egoísmo imperante, os dons intelectuais e espirituais também têm de ser dados às mancheias. A instrução, a paciência, a compaixão, tanto quanto as riquezas materiais, só atingem seu verdadeiro objetivo quando postas em movimento, sob pena de o pestilento acúmulo nos agrilhoar às esferas mais grosseiras, impedindo a ascensão a realidades cada vez mais sublimes.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Explorando os Espíritos

Mas, a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.
I Coríntios, 12:7

Alerta-nos Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, que os bons Espíritos se afastam de qualquer pessoa que pretenda fazer da mediunidade um degrau para alcançar o que quer que seja que não atenda aos desígnios divinos.

Diz ainda que Espíritos inferiores gostam de enganar, mas não de serem enganados. Têm vontade própria e agem como melhor lhes aprez.

Visando apenas seus interesses materiais, há pessoas que não vacilam em manipular encarnados e tentar enganar desencarnados.

-x-

Doralice queria João Pedro. Mas, como faria para separá-lo de Regina? Apelou para um Espírito que se comunicava em um terreiro que ficava na divisa de São Paulo com Diadema. Contou uma história irreal e dramática, convencendo-o a ajudá-la.

A verdade é que, ou pela insistência de Doralice, ou pela ajuda do

trabalho, a vida de Regina virou um inferno, até que o rapaz dela se separou. Em dois meses estava casado com Doralice.

Agora as coisas haviam entornado. João Pedro *caíra em si* e queria a separação. Voltaria para pegar suas coisas quando voltasse de viagem.

O tempo estava correndo e Doralice precisava fazer alguma coisa.

Procurou o terreiro novamente.

Pegou um *chá de espera* de quatro horas. Quando finalmente foi atendida, percebeu que o Espírito a tratava com certa frieza.

Mesmo assim, contou sua história, desta vez a verdade.

Mas o Espírito bem se lembrava dela. Depois que a ajudou na primeira vez, sentiu-se explorado e disse para si mesmo:

— *Deixe estar. Dor de barriga não dói uma vez só. O seu está guardado.*

Começou Doralice: — *Lembra-se do João Pedro? Então... Ele quer a separação. Estou desesperada! Não sei o que fazer. Diga algo, por favor! Não quero perdê-lo.*

— *Min zi fia, o caso tá muito*

complicado. — falou o Espírito. Parou um pouco, tragou o charuto que estava em sua mão e continuou. — *Me deixe ter aqui com os meus para ver o que fazer.*

Após jogar alguns búzios, o Espírito deu a sua resposta:

— *Faça o seguinte: diga ao moço que está grávida.*

A ideia era genial. Sabendo da gravidez, João Pedro teria que ficar por perto e acabaria ficando para sempre. Doralice foi para casa e preparou um jantar para esperá-lo.

— *Mulher, que mesa linda! O que você aprontou aqui?*

— *O que nós aprontamos, diria você melhor.*

— *Como assim?* — objetou João Pedro.

— *Estou grávida.*

— *Que bom!* E sem mais, nem menos, tratou de devorar o jantar e a beber a champanhe francesa que estavam maravilhosamente expostos à mesa.

Ao final da lauta refeição, João Pedro disse:

— *Muito obrigado. Tudo estava muito bom. Agora cada um segue sua vida, certo?*

— *Como assim João Pedro, ficou louco?*

Com um indecifrável porém maroto sorriso ele disse, simplesmente:

— *Sou estéril!*

Adaptação do conto Doralice, de Marcelo Vitorino

-x-

É preciso ter muito cuidado e respeito no trato com os Espíritos. Diz Kardec que Espíritos levianos não têm escrúpulos e ficam aguardando o momento certo de nossa invigilância para se divertirem à nossa custa ou para se vingarem de nossos abusos.

Explorar ou tentar enganar Espíritos é procurar confusão, pois se a mistificação não vem do falso médium, pode ser que venha do Espírito.

O Livro dos Médiuns, Item 305, Allan Kardec



Depressão

A doença já afeta um quarto da população brasileira e envolve não só desequilíbrio orgânico, mas reminiscências de vidas passadas e obsessão, conforme estudos médico-espíritas

A morte do comediante Robin Williams em agosto último reacendeu a discussão sobre a doença que hoje afeta quase 25% da população brasileira. Segundo estatísticas divulgadas no ano passado pelo Laboratório de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, em São Paulo, 73,6% da população estão comprometidos por algum tipo de transtorno psicológico. Destes, 46% são portadores de depressão. A doença preocupa pelo número de suicídios a que induz, tendo como pano de fundo não apenas a deficiência da produção de neurotransmissores, mas também importantes aspectos residentes na história do espírito que segundo médicos-espíritas, são muitas vezes a causa primeira do problema.

Sintomas

Segundo o médico oncologista e pesquisador Dr. Dráuzio Varella, os principais sintomas que caracterizam a depressão, em maior ou menor grau, dependendo do número de características presentes, são:

1. Sentir-se deprimido a maior parte do tempo, quase todos os dias
2. Anedonia – diminuição do interesse e do prazer em realizar a maioria das atividades diárias
3. Alteração de peso (perda ou ganho de peso não intencional)
4. Distúrbio de sono (insônia ou sonolência excessiva diariamente)
5. Problemas psicomotores (agitação ou apatia psicomotora, quase todos os dias);
6. Fadiga ou perda de energia constante
7. Culpa excessiva ou sentimento permanente de inutilidade
8. Dificuldade de concentração
9. Ideias suicidas
10. Baixa autoestima
11. Alteração da libido

O Dr. Jaider Rodrigues de Paula, psiquiatra e membro da Associação Médico Espírita de Minas Gerais (AME-MG), acrescenta também os aspectos filosóficos e comportamentais do paciente: “a depressão leva a um sofrimento íntimo profundo, à desesperança, à falta de fé em Deus, em si próprio e na vida”. A crença do depressivo, segundo o médico-espírita, “é voltada para o negativo, é muito voltada para si e seus males (muito egoísta). Seduz o mundo com sua dor. É pouco responsável em seus atos (embora pareça o contrário) e tem dificuldade no autoperdão. É perfeccionista por orgulho e vaidade. Tem convicção no fracasso. Apresenta extrema agressividade voltada para si. Vinga-se de Deus e dos que amam-no. Vive criando culpa por recapitularem o erro primeiro. É cheio de remorso por bagatelas - muitas doenças são originadas nele ou tem nele seu desenvolvimento acelerado”, esclarece.

“Causas” físicas

Segundo Dr. Dráuzio, fatores genéticos podem levar a uma disfunção bioquímica do cérebro, embora nem todas as pessoas com predisposição genética reajam do mesmo modo. Algumas situações, no entanto, podem funcionar como gatilho para as crises depressivas como acontecimentos traumáticos na infância, estresse físico e psicológico, doenças sistêmicas (hipotireoidismo, por exemplo), consumo de álcool e outras drogas e certos tipos de medicamentos (anfetaminas). A doença afeta ainda mais mulheres do que homens em virtude da oscilação hormonal.

Causas espirituais

Para Dr. Jaider, estudando a questão do ponto de vista espiritual, o que se entende por causas físicas são, na verdade, efeitos. “A causa da depressão vige na alma e não somente no corpo físico. O conflito do deprimido remonta a causas pretéritas, provavelmente longínquas, com repercussão no presente. O cerne da questão liga-se a não identificação do amor divino e da paternidade do Criador. Por isso a rebeldia tão comum no deprimido.

Revolta-se contra as leis, desdenha a própria vida, não concordando em ter sido criado”.

Para o psiquiatra espírita, a essência da existência é o elo Criador-criatura, Pai-filho. “A ruptura deste elo pelo deprimido é extremamente sofrida, pois, talvez, repete o desligamento havido outrora, quando da separação Pai e filho. Por isso as perdas precoces falam alto ao coração do deprimido”, explica.

Após a formação deste primeiro “clichê mental” na vida do espírito, Dr. Jaider explica que “haveria uma tendência neurótica à repetição do mesmo erro durante as futuras reencarnações”, uma vez que estão registradas no perispírito as matrizes da depressão, fazendo assim com que o corpo físico reflita o corpo espiritual. “Se o reencarnante traz insculpido no seu psicossoma as matrizes da depressão, elas influenciarão ativamente na seleção genética dos elementos que poderão viabilizá-la na vida física, caso o interessado deseje. Doenças são efeitos e não causas. Assim podemos, de maneira geral, dizer que a não identificação do Amor Divino e do Pai leva à falta de fé, e esta à insegurança que desperta o egoísmo como defesa. As excrescências do egoísmo são vaidade, orgulho, inveja, revolta”, acrescenta. Desta forma, a disfunção da produção de neurotransmissores passa a ser a consequência impressa no corpo físico das lesões

espirituais que o espírito traz, uma vez que o perispírito serve de Modelo Organizador Biológico para o corpo, conforme definição do cientista Hernani Guimarães Andrade internacionalmente aceita no meio espírita.

Para Dra. Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita Brasileira (AME-Brasil), é digno de nota a questão da culpa: “a depressão é uma doença da alma com raízes profundas e pode ter como causa a consciência que tem o espírito de seus débitos passados”, explica. A relação culpa-depressão é uma

das realidades mais presentes também nos relatos do grupo CVV e a ciência, recentemente, comprovou a relação através de artigo publicado na Archives of General Psychiatry. Segundo o estudo, neurocientistas registraram imagens do cérebro de pessoas com histórico de depressão e descobriram que a troca de informações entre regiões envolvidas na autorrecriminação (culpa) e na percepção de comportamentos socialmente aceitos é deficiente. Este desequilíbrio tem relação direta com a desregulação da produção de neurotransmissores como serotonina e dopamina.

Outro aspecto importante é a questão da obsessão. A Doutrina Espírita esclarece que o padrão vibratório do pensamento é o determinante na atração de nossas companhias espirituais. No depressivo, a vibração negativa atrai entidades de mesma índole, o que tende a agravar o problema reforçando as ideias e crenças infelizes, além da perda fluidica que aumenta a fadiga, reduz a imunidade e o fluxo salutar de fluidos entre o paciente e a espiritualidade superior.

Tratamento

Para o psiquiatra espírita Dr. Jaider, o tratamento deve ser abrangente, ou seja, do ponto de vista médico, psicológico, social e principalmente espiritual. “O tratamento médico é imprescindível na fase crítica. O uso de antidepressivos é decisivo para restabelecer a fase

aguda. Sabe-se que alguns neurotransmissores estão envolvidos na depressão, tais como noradrenalina, serotonina, dopamina e outros. O uso dos antidepressivos estabelece a harmonia químico cerebral, melhorando o humor do paciente. Cuidam simplesmente do efeito, pois os medicamentos não curam a depressão; provavelmente restabelecem o trânsito das mensagens neuronais. A parte orgânica também tem que ser cuidada, (...) pois o sistema imunológico é profundamente afetado por ela.”

“A depressão é credora de um universo de preocupações”

Divaldo Franco – programa Transição (TV Mundo Maior)

Depressão

O médico ressalta também que o tratamento psicológico ganha importância pelo fato de auxiliar no autoconhecimento, nas resoluções de conflitos e tomada de posição diante dos problemas. Além deste, “o tratamento espiritual é importantíssimo porque o espírito é o fundamento da vida. Quando não valorizamos o tratamento espiritual, os resultados costumam ser precários, as recidivas constantes, com uma tendência ao envelhecimento precoce. O duplo etérico é gravemente acometido apresentando dificuldades em fazer circular as energias necessárias à vida. A áurea é acinzentada demonstrando uma existência sem vida. No tratamento, orientamos a respiração a longos haustos (exercícios respiratórios), melhorando a captação da vitalidade e dissolvendo as energias negativas (...) bem como passes fluidicos nos centros de forças genésico, esplênico e gástrico”. Neste quesito, vale considerar que o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) oferece assistência espiritual a pessoas com histórico de depressão (leia box).

Segundo o especialista, é preciso também “exercitar a mente de maneira consciente para olhar o lado bom das pessoas e das coisas. Fazer meditação, relaxamento e pequenas tarefas em favor dos semelhantes (sair de si). Buscar melhor convivência familiar e no trabalho, desenvolvendo o sentimento de gratidão com as pessoas, com a vida, com o Criador. Cultivar a oração regularmente restabelecendo a comunhão com Deus, o hábito de leituras nobres, melhorando o padrão vibratório e estimulando o sentimento de esperança”. O médico termina lembrando que a importância da fé: “Lembremos o Senhor Jesus, o médico de nossas almas, quando nos convidou ao caminho de retorno ao seio do Pai com o: 'Vinde a mim, todos que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que Sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve' (Mateus, 11:28 A 30)”.

Fontes:
www.nenossolar.com.br - Núcleo Espírita
Nosso Lar – Centro de Apoio ao
Paciente com Câncer
www.drauziovarella.com.br - Site oficial
www.tvmundomaior.com.br - TV Mundo Maior
Programa Espiritismo no Lar
e programa Transição

“Abre-te ao amor e combaterás as ocorrências depressivas, movimentando-te em paz na área da afetividade com o pensamento em Deus.

Evita a hora vazia e resguarda-te da sofreguidão pelo excesso de trabalho. Adestra-te, mentalmente, na resignação diante do que te ocorra de desagradável e não possas mudar.

Quando sitiado pela ideia depressiva, alarga o campo de raciocínio e combate o pensamento pessimista. Açodado pelas reminiscências perniciosas, de contornos imprecisos, sobrepõe as aspirações da luta e age, vencendo o cansaço.

Quem se habilita na ação bem conduzida e dirige o raciocínio com equilíbrio, não tomba nas redes bem urdidas da depressão. Toda vez que uma ideia prejudicial intentar espriar-se nas telas do pensamento obnubilando-te a razão, recorre à prece e a polivalência de conceitos, impedindo-lhe a fixação.

Agradecendo a Deus a benção do renascimento na carne, conscientiza-te da sua utilidade e significação superior, combatendo os receios do passado espiritual, os mecanismos inconscientes de culpa, e produz com alegria. Recebendo ou não tratamento especializado sob a orientação de algum facultativo, aprofunda a terapia espiritual e reage, compreendendo que todos os males que infelicitam o homem procedem do espírito que ele é, no qual se encontram estruturadas as conquistas e as quedas, no largo mecanismo da evolução inevitável.”

Joanna de Ângelis / Divaldo Pereira Franco, da obra Receitas de Paz

CEAC possui Tratamento da Depressão pelo Magnetismo (TDM)



O CEAC possui, desde outubro de 2011, o TDM – Tratamento da Depressão pelo Magnetismo, serviço de apoio que utiliza técnica empregada em várias casas espíritas do Brasil e no exterior. O atendimento envolve entrevista e passe magnético individuais e o grupo conta hoje com cerca de 70 pessoas em tratamento todas as semanas, divididas em dois grupos (segunda e quinta). Segundo o coordenador do grupo, Nelson Bastos, “A melhora ocorre entre a 4ª e 8ª aplicação dos passes, em média, mas o tratamento somente é concluído após o total restabelecimento do necessitado, em cerca de oito meses, mais ou menos.

No tratamento, damos ênfase ao

centro esplênico que, nos casos de depressão, se encontra obstruído, além da dispersão e do realinhamento dos demais centros de força”, explica. “Quando identificamos um componente obsessivo, além do passe magnético e do atendimento, encaminhamos o nome para a reunião de desobsessão”, acrescenta. Até o momento, 419 pacientes já passaram pelo grupo, com 62 altas completas.

Para ter acesso a esse serviço, basta passar pelo Atendimento Fraterno que ocorre uma hora antes das palestras e, havendo identificação dos sintomas da depressão, é feito o encaminhamento ao grupo.

Inquietações de um Espírita

Somente um espírito inquieto e bem intencionado pode levantar questões para mexer com nossos pensamentos e atitudes. Numa época em que nos surpreendemos todos os dias com as inversões de valores, os julgamentos e as más administrações, exercer o raciocínio para novas ideias é uma virtude! Mais ainda se as pusermos em prática... Nesta edição Marcelo Teixeira, autor de *Inquietações de um Espírita*, nos fala sobre como podemos aproximar o movimento espírita da realidade da sociedade do séc. XXI. E você ainda vai conhecer um pouco mais da obra que está sendo lançada este mês!

Quanto mais o tempo passa, mas a Doutrina Espírita mostra a força que tem. Ela é atual, dinâmica, elucidativa, consoladora e libertadora. O movimento espírita está mudando. Muitas pessoas que fundamentaram as bases do movimento espírita no Brasil vieram de outros movimentos religiosos. Estavam acostumadas com restrições, condenações, puritanismos e afins. A meu ver, muita gente, sem perceber, trouxe isso

para o movimento espírita. Além disso, o mundo vem mudando muito e mudará ainda mais. O espírita do nosso século tem de ser diferente do espírita dos Séculos 19 e 20. Aí, a palavra do Cristo à luz da imortalidade da alma ganha uma força muito intensa, pois cada vez mais vamos vendo a importância do não julgar, do perdoar setenta vezes sete, do não pôr a candeia sob o alqueire etc. O movimento espírita precisa estar aberto a receber essa sociedade plural na qual vivemos. Uma sociedade com livre-arbítrio mais dilatado e ao mesmo tempo infantilizada por um consumismo lamentável. As respostas consoladoras que a Doutrina Espírita tem devem ser mostradas sem a preocupação de julgarmos ou condenarmos ninguém. Ao mesmo tempo, é vital mostrarmos que o Espiritismo tem respostas consoladoras para os dilemas do homem contemporâneo. Mas como é uma religião diferente, moderna, apresenta os subsídios para que cada um os utilize da melhor forma e conduza a própria vida da melhor forma possível, sem fórmulas prontas.

Marcelo Teixeira

Atua desde 1984 na União Municipal Espírita de Petrópolis (Umep), onde já evangelizou e evangeliza a comunidade, dirigiu o departamento de divulgação e fundou a Cia. de Teatro da Umep. É também palestrante.

Participou, por 17 anos, da Confraternização das Mocidades Espíritas

do Estado do Rio de Janeiro (Comeerj), sendo um dos que implantaram o polo de Petrópolis desse evento. Atualmente, coordena a área de comunicação do 3º Conselho Espírita de Unificação (CEU), que abrange as cidades de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto (RJ).

Formado em publicidade e jornalismo pelas Faculdades Integradas Hélio Alonso (Facha), é também dramaturgo. Para o teatro espírita, escreveu, entre outras, "O Homem de Bem", "Em Busca do Irmão X" e "Enquanto o Aeróbico Não Vem".

Lançamento



Inquietações de um Espírita



Autor: Marcelo Teixeira

Valor de Capa: R\$ 25,00

160 páginas

14 x 21

Dissertações

Um livro que mostra como a Doutrina Espírita tem respostas consoladoras para os questionamentos do homem moderno.

O autor aproveita a vivência como profissional de Comunicação e analisa, à luz do Espiritismo, o que jornalistas e afins dizem sobre o mundo atual.

Destinado não só a espíritas, mas a todos leitores que procuram respostas às suas inquietações, ele marca a estreia de um escritor que tem muito a dizer.

Boa leitura!

Os dez livros mais vendidos de agosto 2014

1 - O HOMEM DE BEM
Richard Simonetti

2 - CAMINHOS CRUZADOS
Marisa Fonte – pelo
espírito Carmem

**3 – FRANÇA - UM ROMANCE
NO TEMPO DOS CÁTAROS**
Mônica Dabus – pelo
espírito LIZ

4 - RECOMEÇAR
Adeilson Salles

5 - PSIU!
Adeilson Salles

6 – QUEM TEM MEDO DA MORTE?
Richard Simonetti

7 – CONSTITUIÇÃO DIVINA
Richard Simonetti

**8 – MEDIUNIDADE – TUDO
O QUE VOCÊ PRECISA SABER**
Richard Simonetti

**9 – DEPRESSÃO – Uma história
de superação**
Richard Simonetti

**10 – QUEM TEM MEDO
DA OBSESSÃO?**
Richard Simonetti

Contato: Fone: 14 3227-0618 editoraceac@ceac.org.br tele_editora@ceac.org.br

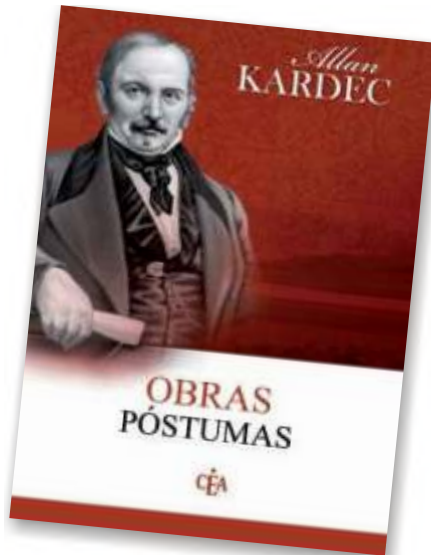
Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

“Obras póstumas” de Allan Kardec é lançada em espanhol

O livro “Obras póstumas” de Allan Kardec, publicado depois de sua desencarnação, acaba de ganhar uma edição reeditada em espanhol.

A obra conta com duas partes. Na primeira há temas como consequência de manifestações dos espíritos, má influência das ideias materiais, egoísmo, orgulho, igualdade, fraternidade, entre outros. Já a segunda parte inclui apontamentos sobre a iniciação espírita de Allan Kardec, sua missão na Terra, mensagens de entidades espíritas, etc. Ademais, a obra também conta com o discurso que Camille Flammarion pronunciou quando os restos mortais de Kardec foram enterrados.



Festival de Música Espírita acontece em São Bernardo

No dia 29 de novembro acontece na cidade de São Bernardo do Campo o “1º Festival de Música Espírita” da cidade. Organizado pelo Conselho Espírita local, o evento tem como objetivo valorizar a arte espírita produzida na cidade e incentivar a criação artística e descoberta de novos talentos. Entre os prêmios estão um violão, um troféu e um kit de livros espíritas para o primeiro colocado, além

de troféu e livros para o segundo e o terceiro lugar. O Festival terá como sede o Centro Espírita Emmanuel, localizado a Rua Humberto de Campos, 117, Centro. As inscrições começam no dia primeiro de setembro.

Mais informações com Márcio Krnacs, coordenador do Festival, pelo telefone (11) 99894-9892. Ou pelo site www.femesbc.conesbc.org.br/femesbc

Inscrições para o Mednesp 2015 estão abertas



Entre os dias três e seis de junho de 2015, acontece em Goiânia, Goiás, o MEDNESP 2015 com o tema “Ciência, saúde e espiritualidade: desafios e transformações no século XXI”. O evento comemora os 20 anos da fundação da Associação Médico-Espírita do Brasil, em 17 de junho de 1995, em São Paulo. Após a realização em várias regiões do país, esta é a primeira vez que o Mednesp acontece no Centro-Oeste. Seu objetivo é contribuir para os estudos e pesquisas que desenvolvam o conceito de imortalidade da alma para a Medicina, dentro de hospitais e consultórios.

Mais informações pelo telefone (62) 3432.1954 ou pelo site www.mednesp2015.com.br

Retificação

O Encontro da AME Sudeste e palestra da Dra. Marlene na Academia Nacional de Medicina ocorreu dia 14 de agosto último, quinta-feira. A Jornada da AME-São Paulo será em novembro.

Outubro tem curso de Filosofia Espírita

Promovido pelo Instituto Espírita de Estudos Filosóficos, está aberta inscrição para o curso de introdução a filosofia espírita. No programa estão assuntos como o que é filosofia, sua importância na educação espiritual, a lógica de “O Livro dos Espíritos”, entre outros. As aulas se realizam aos sábados a partir das 16h. A primeira será no dia quatro de outubro. A sede é Rua Mesquita, nº 789, Vila Mariana.

Mais informações no site <http://www.ieef.org.br/>



Confraternização espírita acontece em Birigui

O 4º Congresso Espírita Brasileiro e a 32ª Confraternização Espírita da Alta Noroeste (Conean) acontecem este ano na cidade de Birigui com o tema “150 anos de O Evangelho Segundo o Espiritismo”. No dia 21 de setembro haverá palestras como “O Evangelho: Caminho, Verdade e Vida”,

com Célia Maria Rey de Carvalho e “Os trabalhadores da última hora” com Saulo Cesar Ribeiro da Silva. O evento terá como sede o Centro Espírita Raymundo Mariano Dias, na Rua dos Bandeirantes nº 183.

As inscrições já estão abertas pelo e-mail coneant2014@gmail.com

Congresso de Saúde e Espiritualidade em Botucatu



O XI Congresso de Saúde e Espiritualidade acontece neste ano em Botucatu. Entre os dias 12 e 14 de setembro haverá palestras sobre alimentação saudável, ansiedade, síndrome do pânico, saúde mental, aspectos espirituais de doenças neurológicas, Reiki, entre outros. A sede é no Salão Nobre da Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu. A taxa de inscrição é de R\$ 30 para estudantes e R\$ 40 para os demais interessados.

As inscrições podem ser realizadas no local do evento ou pelo site <http://www.inscricoes.fmb.unesp.br/>





**Livros
para
fazer o
Evangelho no Lar**



**Vivendo o
Evangelho
Vol. 1**

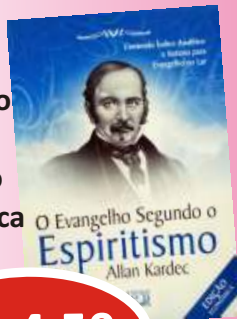
De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

**Vivendo o
Evangelho
Vol. 2**



De R\$28,00
Por R\$ **22,00**

**O Evangelho
segundo o
Espiritismo
Ed. econômica**



R\$ 4,50

Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito

ofertas limitada ao estoque



Clube do Livro

Neste romance, Rochester traz a história de Panderva, que vive nas ruas de Florença, enfrentando perigos e provocações, com a mesma altivez dos seus tempos de rainha.

Num enredo onde o bem e o mal encontram seus desafios, surge o exemplo de superação e aprendizado, demonstrando que as experiências da vida têm a sua razão de ser, dentro da finalidade da Lei Maior, que a todos convida para a regeneração e à perfeição.

A história de Panderva, com seus amores e desilusões, mostra que nunca estamos sozinhos e que o socorro sempre chega, quando presente através de pessoas e circunstâncias que atravessam, não por acaso, os nossos caminhos.

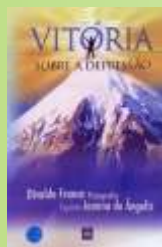
Não fosse a ajuda de Wladimir, Panderva jamais seria Isolda. Mas aqui, só Rochester é capaz de desenrolar este embaraçado e fascinante novelo.



Livro:
A Reencarnação de uma Rainha
Autores:
J. W. Rochester (espírito) /
Arandi Gomes Teixeira (médium)
Gênero: romance
Editora: Correio Fraternal
Páginas: 262

Preço do livro: R\$ 33,50
Mensalidade do Clube: R\$ 19,00
Não sócios: R\$ 22,00

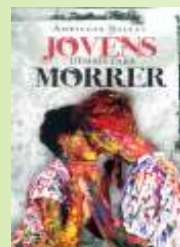
Estante Espírita



Vitória sobre a
Depressão – R\$ 28,00



Ideias para Jovens
R\$ 24,00



Jovens demais para
Morrer – R\$ 25,00



Sexo e Consciência
R\$ 55,00



Acolhimento Fraternal
na Casa Espírita
R\$ 34,00



O Mistério da Casa
R\$ 25,00



A Complexidade da
Prática Mediúnica
R\$ 40,00



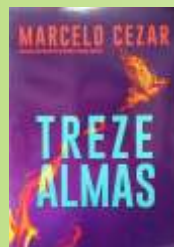
Educando com
Generosidade
R\$ 25,00



O Escritor
Uma História de
Amor – R\$ 40,00



Além do Véu
R\$ 29,00



Treze Almas
R\$ 43,00



O Endereço de Deus
R\$ 20,00



Falando com Jesus
R\$ 13,50

ofertas limitadas ao estoque



LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



**JÁ É
HORA DE
MUDANÇA!**

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 47,00

Por R\$ 35,00



Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 29,00

Por R\$ 22,00

ofertas limitadas ao estoque

Agendas Todo Dia 2015

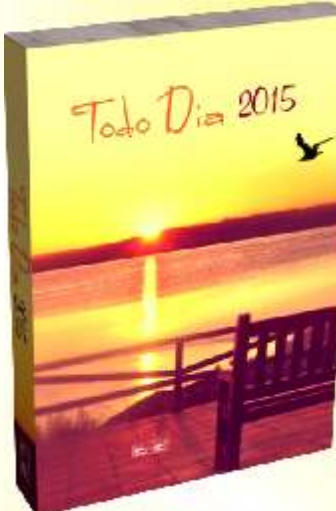


Luxo

De R\$34,00
Por R\$ 20,00

Normal brochura

De R\$30,00
Por R\$ 18,00



Espiral

De R\$30,00
Por R\$ 18,00

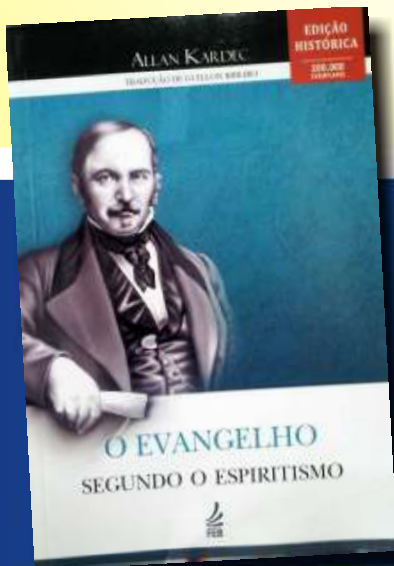


**Espiral Capa dura
(Novidade)**

De R\$32,00
Por R\$ 19,00



ofertas limitada ao estoque



O Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec
Edição Histórica - Tamanho grande
Tiragem: 200 mil exemplares - FEB
150 anos *O Evangelho Segundo o Espiritismo*

R\$ 12,00

Cuidar bem



Você vive fazendo escolhas.
Escolhe roupas, sapatos, perfumes.
Escolhe seu jeito de ser, seu sorriso.

Pode, também, escolher seus sentimentos.
É você quem decide o que vai fazer com o sentimento de raiva ou de alegria quando eles surgem.
Você decide a qual sentimento você vai dar força.

Só você pode fazer de você uma pessoa melhor.
A reforma interior é uma porta trancada por dentro.
Só você tem a chave.
Cuide bem de você.

ENCONTRE
O CAMINHO



É certo que você pode sair por aí trocando tapas e caras feias.

Mas, você também pode fazer diferente: assumir o controle de suas emoções, surpreender as outras pessoas e oferecer uma ideia nova para resolver aquela briguinha boba.

Desta forma, você estará oferecendo “uma outra face” para os problemas de sempre.



Fazendo as melhores escolhas, você cuida bem de você e na certa, estará fazendo ao seu próximo àquilo que você considera bom para você. Experimente!

DICAS EXPERTAS

- **Perceba** seus enganos
- **Compreenda** o valor da aproximação do outro
- **Perceba** o valor da troca
- **Peça** ajuda.
- **Raciocine** suas atitudes



ENCONTRE OS VERBOS DESTACADOS

O	S	R	I	O	C	O	C	I	M	E	V	E	L	T	R	O	A	U
R	I	M	F	R	S	M	E	R	A	C	I	O	C	I	N	E	E	E
A	T	U	D	A	I	E	S	U	S	A	T	U	D	Ç	A	D	M	R
R	I	C	I	A	A	T	P	I	C	E	M	I	I	P	A	E	N	E
I	G	A	R	I	O	P	E	R	C	E	B	A	S	A	O	T	A	M
T	E	A	D	E	E	L	R	I	I	G	D	I	N	E	N	A	U	Q
E	R	A	Ç	D	G	I	C	O	E	S	A	F	L	E	R	D	N	O
E	U	D	A	D	E	A	E	A	A	E	D	L	T	P	M	R	E	D
R	G	H	O	I	O	U	B	S	M	E	L	L	O	C	E	O	N	E
E	R	M	O	P	E	Ç	A	R	I	O	O	L	I	S	E	I	A	E
R	C	O	M	P	R	E	E	N	D	A	C	A	N	E	L	C	A	S
E	N	A	M	O	L	E	S	A	D	O	I	V	R	F	U	A	O	L
A	E	M	E	X	C	O	L	H	A	S	E	S	C	O	V	U	A	B
U	N	A	D	O	O	D	O	S	R	E	S	B	D	S	U	L	T	S

Fonte: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Cap XI
AMAR AO PRÓXIMO COMO A SI MESMO



Campanha Evangelho no Lar

Pílulas edificantes de uma das mais importantes obras da Codificação:

***O Evangelho Segundo o Espiritismo**, para seu estudo semanal.**

*Tradução: Guillon Ribeiro

Semana 1

“A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação, nem grandeza. O esquecimento das ofensas é próprio da alma elevada, que paira acima dos golpes que lhe possam desferir. Uma é sempre ansiosa, de sombria suscetibilidade e cheia de fel; a outra é calma, toda mansidão e caridade. Ai daquele que diz: nunca perdoarei. Esse, se não for condenado pelos homens, sê-lo-á por Deus. Com que direito reclamaria ele o perdão de suas próprias faltas, se não perdoa as dos outros? Jesus nos ensina que a misericórdia não deve ter limites, quando diz que cada um perdoe ao seu irmão, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Há, porém, duas maneiras bem diferentes de perdoar: uma, grande, nobre, verdadeiramente generosa, sem pensamento oculto, que evita, com delicadeza, ferir o amor-próprio e a suscetibilidade do adversário, ainda quando este último nenhuma justificativa possa ter; a segunda é a em que o ofendido, ou aquele que tal se julga, impõe ao outro condições humilhantes e lhe faz sentir o peso de um perdão que irrita, em vez de acalmar; se estende a mão ao ofensor, não o faz com benevolência, mas com ostentação, a fim de poder dizer a toda gente: vede como sou generoso! Nessas circunstâncias, é impossível uma reconciliação sincera de parte a parte. Não, não há aí generosidade; há apenas uma forma de satisfazer ao orgulho. Em toda contenda, aquele que se mostra mais conciliador, que demonstra mais desinteresse, caridade e verdadeira grandeza da alma granjeará sempre a simpatia das pessoas imparciais.” (Cap. X – Bem-aventurados os que são misericordiosos)

Reflexão: as pessoas do grupo já presenciaram ou protagonizaram uma reconciliação que não seu deus de forma realmente generosa? Como se sentiram?

Semana 2

“Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime aplicação desse princípio, porquanto a posse de tal virtude representa uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho. Entretanto, há geralmente equívoco no tocante ao sentido da palavra amar, neste passo. Não pretendeu Jesus, assim falando, que cada um de nós tenha para com o seu inimigo a ternura que dispensa a um irmão ou amigo. A ternura pressupõe confiança; ora, ninguém pode depositar confiança numa pessoa, sabendo que esta lhe quer mal; ninguém pode ter para com ela expansões de amizade, sabendo-a capaz de abusar dessa atitude. Entre pessoas que desconfiam umas das outras, não pode haver essas manifestações de simpatia que existem entre as que comungam nas mesmas ideias. Enfim, ninguém pode sentir, em estar com um inimigo, prazer igual ao que sente na companhia de um amigo (...). Amar os inimigos não é, portanto, ter-lhes uma afeição que não está na natureza, visto que o contato de um inimigo nos faz bater o coração de modo muito diverso do seu bater, ao contato de um amigo. Amar os inimigos é não lhes guardar ódio, nem rancor, nem desejos de vingança; é perdoar-lhes, sem pensamento oculto e sem condições, o mal que nos causem; é não opor nenhum obstáculo à reconciliação com eles; é desejar-lhes o bem, e não o mal; é experimentar júbilo, em vez de pesar, com o bem que lhes advenha; é socorrê-los, apresentando-se ocasião; é abster-se, quer por palavras, quer por atos, de tudo o que os possa prejudicar; é, finalmente, retribuir-lhes sempre o mal com o bem, sem a intenção de os humilhar. Quem assim procede preenche as condições do mandamento: Amai os vossos inimigos.” (Cap. XII – Amai vossos inimigos)

Sugestão: solicitar aos presentes que cada um mentalize um desafeto e pratique o pensamento de perdão e desejo do bem.

Semana 3

“Ora, quando o Filho do Homem vier em sua majestade, acompanhado de todos os anjos, sentar-se-á no trono de sua glória; reunidas diante dele todas as nações, separará uns dos outros, como o pastor separa dos bodes as ovelhas e colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos foi preparado desde o princípio do mundo; porquanto, tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; careci de teto e me hospedastes; estive nu e me vestistes; achei-me doente e me visitastes; estive preso e me fostes ver.” Então, responder-lhe-ão os justos: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos sem teto e te hospedamos; ou despido e te vestimos? E quando foi que te soubemos doente ou preso e fomos visitar-te?” — O Rei lhes responderá: “Em verdade vos digo, todas as vezes que isso fizestes a um destes mais pequeninos dos meus irmãos, foi a mim mesmo que o fizestes.” Dirá em seguida aos que estiverem à sua esquerda: “Afastai-vos de mim, malditos; ide para o fogo eterno, que foi preparado para o diabo e seus anjos; porquanto, tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber; precisei de teto e não me agasalhastes; estive sem roupa e não me vestistes; estive doente e no cárcere e não me visitastes.”

Também eles replicarão: “Senhor, quando foi que te vimos com fome e não te demos de comer, com sede e não te demos de beber, sem teto ou sem roupa, doente ou preso e não te assistimos?” — Ele então lhes responderá: “Em verdade vos digo: todas as vezes que faltastes com a assistência a um destes mais pequenos, deixastes de tê-la para comigo mesmo. E esses irão para o suplício eterno, e os justos para a vida eterna.” (Mateus, 25:31 a 46 – OESE – Cap. XV – Fora da Caridade não há salvação)

Reflexão: Ao separar os caridosos ou egoístas à sua direita ou esquerda, estaria Jesus relacionando esta parábola às companhias espirituais ou ao mundo em que o espírito virá a reencarnar?

Semana 4

“Larga é a porta da perdição, porque são numerosas as paixões más e porque o maior número envereda pelo caminho do mal. É estreita a da salvação, porque a grandes esforços sobre si mesmo é obrigado o homem que a queira transpor, para vencer suas más tendências, coisa a que poucos se resignam. É o complemento da máxima: “Muitos são os chamados e poucos os escolhidos.” Tal o estado da humanidade terrena, porque, sendo a Terra mundo de expiação, nela predomina o mal. Quando se achar transformada, a estrada do bem será a mais frequentada. Aquelas palavras devem, pois, entender-se em sentido relativo, e não em sentido absoluto. Se houvesse de ser esse o estado normal da Humanidade, teria Deus condenado à perdição a imensa maioria das suas criaturas, suposição inadmissível, desde que se reconheça que Deus é todo justiça e bondade. Todavia, de que delitos esta Humanidade se houvera feito culpada para merecer tão triste sorte, no presente e no futuro, se toda ela se achasse degredada na Terra e se a alma não tivesse tido outras existências? Por que tantos entraves postos diante de seus passos? Por que essa porta tão estreita que só a muito poucos é dado transpor, se a sorte da alma é determinada para sempre, logo após a morte? Assim é que, com a unicidade da existência, o homem está sempre em contradição consigo mesmo e com a Justiça de Deus. Com a anterioridade da alma e a pluralidade dos mundos, o horizonte se alarga; faz-se luz sobre os pontos mais obscuros da fé; o presente e o futuro tornam-se solidários com o passado, e só então se pode compreender toda a profundidade, toda a verdade e toda a sabedoria das máximas do Cristo.”

Reflexão: Como podemos relacionar a reencarnação com a escolha da porta estreita ou larga? Nos desafios do cotidiano, quais situações se apresentaram com porta estreita ou porta-larga durante a semana?

Centro Espírita Amor e Caridade

Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nelson da Silva Bastos, Tatto, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Tatto e Yara R. Zalaf.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem

Rua Inconfidência, 7-18

Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer

Av. José Vicente Aiello, 8-20 /

Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação

Rua Padre Donizete Tavares de Lima,

3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol

Rua João Prudente Sobrinho, 1-97

Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança

Contato Selmer Teixeira Grillo

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário

Nova Esperança

Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /

Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -

Projeto Colmeia

Rua Baltazar Batista, 3-74 /

Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -

Projeto Seara de Luz

Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /

Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário.

Contato: Silvia - Assistente Social

Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais

Grupo Irmã Sheila

Atendimento a hospitalizados e

acompanhantes - Casa de apoio.

Contato: Rosa Puls

Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"

Serviços de fluidoterapia em

domício para acamados.

Contato: Fabiana

Fone: (14) 3021-8781

Atividades na sede

•Cantinho do Amor Perfeito

Artesanato

Contato: Leda Mussel Bastos

(14) 3366-3222

•Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª- feira

das 19h30 às 21h30

Contatos:

(14) 99691-5540/ 99715-3808

Quinteto Instrumental

Contatos:

(14) 98807-0496 / 98803-0208

•Assistência à gestante - Grupo

Anália Franco / Projeto Gestar

Curso para gestantes e confecções de

Enxovais para bebê. Responsável:

Rosa Cristina Sasso Perea Martins

Fone: (14) 3366-3232

•Sala de costura Adélia Simonetti

Reparo de doações e confecções de

peças para o serviço assistencial

Contato: Anunciata

Fone: (14) 3223-8247

•Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica

E-mail: monicadabus@uol.com.br ou

Escritório do CEAC / com Karina,

Grasieli e Maria Lucia

Fone: (14) 3366-3233

•Grupo Joias Devolvidas

O Grupo de Apoio Joias Devolvidas

tem a finalidade de compartilhar

sentimentos e experiências de

superação com a "perda" de entes

queridos. Reunião aos sábados,

das 17 às 18 h, na sala 29

Contato: Vera Mangili Silva

Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio

1º Vice-Presidente: Richard Simonetti

2º Vice-Presidente: José Silvío Turini

Diretor Administrativo: Nelson da Silva Bastos

Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz

Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi

1º Tesoureiro: Uriel de Almeida

2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo

Diretores Auxiliares: Sidney Francese

Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus

Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,

Luiz Aldo Tezani

Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,

Manoel Elias de Barros e

Paulo Estevão Silva

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi

Editora: Ângela Moraes

Reportagens: Renato L. Oliveira,

Roberta Sacramento,

Mariane Bovoloni, Ana C. Tripoloni

e Mariana Machado

Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,

Rubens Chinali Canarim e Renato Chinali Canarim

Colaboração: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Impressão: Fullgraphics

Distribuição gratuita

Tiragem 3.500 exemplares

R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031

Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br

Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com